

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.024.131	14.864.468
1.01	Ativo Circulante	3.602.899	3.869.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	491.793	636.153
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.003	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	510.659	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.344	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.344	4.815
1.01.03	Contas a Receber	420.902	364.500
1.01.03.01	Clientes	420.902	364.500
1.01.04	Estoques	87.094	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.984	76.053
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.984	76.053
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.770	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.972.353	2.015.113
1.01.08.03	Outros	1.972.353	2.015.113
1.01.08.03.01	Serviços em curso	146.172	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	77.769	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	1.530.421	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	207.009	176.211
1.02	Ativo Não Circulante	11.421.232	10.995.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.838.505	5.604.428
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.861	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	7.494	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	7.494	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.828.150	5.592.341
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.649.788	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	166.908	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	653.719	641.895
1.02.01.09.10	Outros créditos	794.913	720.376
1.02.02	Investimentos	4.290.594	4.101.516
1.02.03	Imobilizado	1.252.071	1.249.242
1.02.04	Intangível	40.062	40.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.024.131	14.864.468
2.01	Passivo Circulante	1.361.464	1.375.672
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.497	161.059
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.050	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.447	100.095
2.01.02	Fornecedores	367.458	499.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	367.458	499.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	148.874	69.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.823	45.341
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82.034	0
2.01.03.01.02	Cofins	25.774	20.711
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	5.594	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	11.733	12.741
2.01.03.01.05	Outros	688	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.211	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	21.211	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.840	1.945
2.01.03.03.01	ISS	1.840	1.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.660	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.660	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.660	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	391.975	395.905
2.01.05.02	Outros	391.975	395.905
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	103.445	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	92.815	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	46.451	39.826
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	129.163	136.185
2.01.05.02.11	Outros	20.101	25.153
2.02	Passivo Não Circulante	3.777.950	3.964.976
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	830.144	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	830.144	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	830.144	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.343.189	1.325.384
2.02.02.02	Outros	1.343.189	1.325.384
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	861.496	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	85.581	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	267.187	257.682
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	109.510	114.724
2.02.02.02.08	Outros	5.843	5.803
2.02.03	Tributos Diferidos	93.484	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.484	199.523
2.02.04	Provisões	1.511.133	1.482.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.511.133	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.478	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.292	144.284

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.358.363	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido	9.884.717	9.523.820
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.390.412	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.395.023	-1.369.514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	915.067	897.120
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-567.303	-606.575
3.03	Resultado Bruto	347.764	290.545
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-252.303	-276.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.179	-17.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.654	-256.377
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.470	-2.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.461	14.533
3.06	Resultado Financeiro	261.877	132.170
3.06.01	Receitas Financeiras	301.202	169.751
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.325	-37.581
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	357.338	146.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	29.068	52.180
3.08.01	Corrente	-76.972	-16.872
3.08.02	Diferido	106.040	69.052
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.406	198.883
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	386.406	198.883
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,91000	3,56000
3.99.01.02	PN	6,91000	3,56000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,91000	3,56000
3.99.02.02	PN	6,91000	3,56000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	386.406	198.883
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.509	-19.087
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	0	-600
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-25.509	-26.720
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	8.233
4.03	Resultado Abrangente do Período	360.897	179.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.643	128.778
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	214.877	103.179
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	357.338	146.703
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.440	25.799
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-219.606	-49.074
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	13.470	2.511
6.01.01.05	Provisão para contingências	30.326	22.680
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.590	10.360
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	30.884	2.612
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-8.737	-10.212
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-8.629	-7.420
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-5.214	-89.915
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-25.718	11.422
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-11.759	-29.430
6.01.01.13	Encargos financeiros	33.464	32.782
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-824	-7.021
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-40	-57
6.01.01.16	Provisão para perda na realização de investimentos	0	43.658
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-6.254	0
6.01.01.18	Outros	-3.854	-2.219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.605	73.628
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-67.882	-58.362
6.01.02.02	Estoques	2.288	-17.910
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-32.672	-31.917
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-25.611	-17.029
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-989	90.376
6.01.02.06	Serviços em curso	-1.795	-3.582
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	-4.747	-34.615
6.01.02.08	Fornecedores	-131.566	-35.924
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.855	-99.861
6.01.02.10	Obrigações estimadas	-1.400	4.034
6.01.02.11	Encargos setoriais	1.616	5.103
6.01.02.12	Provisão para contingências	-2.109	-13.237
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	301.575	275.588
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	13.752	10.964
6.01.03	Outros	-69.839	-48.029
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-715	-991
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-33.073	-11.210
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-33.953	-11.636
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-2.098	-5.752
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-18.440
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.947	-422.038
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-12.061	-42.303

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-130.803	-222.373
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-206.758	-359.178
6.02.04	Dividendos recebidos	5.891	676
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	167.929	326.784
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	-82.145	-126.855
6.02.07	Adiantamento a consórcio	0	1.211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.056	385.447
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	400.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-77.056	-14.553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-144.360	92.187
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	636.153	841.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	491.793	933.298

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.406	-25.509	360.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.406	0	386.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.509	-25.509
5.05.02.06	Resultado Atuarial - Benefício pós-emprego	0	0	0	0	-25.509	-25.509
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.390.412	-1.395.023	9.884.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.883	-19.087	179.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.883	0	198.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.087	-19.087
5.05.02.06	Resultado Atuarial - Benefício pós-emprego	0	0	0	0	-18.487	-18.487
5.05.02.07	Participação no resultado abrangente da Investida	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.459.997	-724.444	11.485.711

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.068.960	1.035.957
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	921.040	1.049.362
7.01.02	Outras Receitas	-1.064	-3.045
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	5.494	3.679
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-6.558	-6.724
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	161.574	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.590	-10.360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-556.328	-653.757
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-556.328	-653.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	512.632	382.200
7.04	Retenções	-27.440	-25.799
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.440	-25.799
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	485.192	356.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	287.767	167.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.470	-2.511
7.06.02	Receitas Financeiras	301.202	169.738
7.06.03	Outros	35	29
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	772.959	523.657
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	772.959	523.657
7.08.01	Pessoal	163.248	167.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	152.712	147.807
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.681	7.833
7.08.01.04	Outros	1.855	12.301
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	0	2.994
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	741	655
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	1.114	8.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	180.699	116.027
7.08.02.01	Federais	149.281	87.637
7.08.02.02	Estaduais	28.453	26.489
7.08.02.03	Municipais	2.965	1.901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.606	40.806
7.08.03.01	Juros	39.325	37.581
7.08.03.02	Aluguéis	3.281	3.225
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	386.406	198.883
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	386.406	198.883

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	15.037.598	14.885.698
1.01	Ativo Circulante	3.636.700	3.991.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	519.998	658.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.003	683.310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	510.659	678.495
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.344	4.815
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.344	4.815
1.01.03	Contas a Receber	420.902	364.500
1.01.03.01	Clientes	420.902	364.500
1.01.04	Estoques	87.094	89.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.049	76.139
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.049	76.139
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.770	4.521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.977.884	2.115.499
1.01.08.03	Outros	1.977.884	2.115.499
1.01.08.03.01	Serviços em curso	146.172	144.377
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	77.769	77.833
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	10.998	10.982
1.01.08.03.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	1.530.421	1.605.710
1.01.08.03.12	Outros créditos	212.524	276.597
1.02	Ativo Não Circulante	11.400.898	10.894.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.838.505	5.605.080
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.861	3.483
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.861	3.483
1.02.01.03	Contas a Receber	7.494	8.604
1.02.01.03.01	Clientes	7.494	8.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.828.150	5.592.993
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	3.649.788	3.502.660
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	166.908	164.588
1.02.01.09.06	Serviços em curso	75.000	75.000
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	653.719	641.895
1.02.01.09.09	Outros créditos	794.913	721.028
1.02.02	Investimentos	4.147.897	3.980.860
1.02.03	Imobilizado	1.357.984	1.249.718
1.02.04	Intangível	56.512	58.626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	15.037.598	14.885.698
2.01	Passivo Circulante	1.374.869	1.389.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.534	161.097
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.063	60.964
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.471	100.133
2.01.02	Fornecedores	367.805	509.900
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	367.805	509.900
2.01.03	Obrigações Fiscais	149.135	69.294
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	126.077	45.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82.282	13
2.01.03.01.02	Cofins	25.774	20.713
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	5.594	4.496
2.01.03.01.04	IRRF	11.739	12.742
2.01.03.01.05	Outros	688	7.393
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.211	21.984
2.01.03.02.01	ICMS	21.211	21.984
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.847	1.953
2.01.03.03.01	ISS	1.847	1.953
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.660	250.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.660	250.414
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.660	250.414
2.01.05	Outras Obrigações	404.735	398.352
2.01.05.02	Outros	404.735	398.352
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	103.445	103.445
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	92.815	91.296
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	46.451	39.826
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	129.163	136.185
2.01.05.02.11	Outros	32.861	27.600
2.02	Passivo Não Circulante	3.777.950	3.972.772
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	830.144	957.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	830.144	957.153
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	830.144	957.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.343.189	1.333.180
2.02.02.02	Outros	1.343.189	1.333.180
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	861.496	840.574
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	85.581	93.029
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	267.187	257.682
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	109.510	114.724
2.02.02.02.09	Outros	5.843	13.599
2.02.03	Tributos Diferidos	93.484	199.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.484	199.523
2.02.04	Provisões	1.511.133	1.482.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.511.133	1.482.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.478	9.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.292	144.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.358.363	1.329.154
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.884.779	9.523.869
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.390.412	-3.776.818
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.395.023	-1.369.514
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	62	49

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	915.067	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-567.303	0
3.03	Resultado Bruto	347.764	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-252.243	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.179	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.252	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.812	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.521	0
3.06	Resultado Financeiro	262.092	0
3.06.01	Receitas Financeiras	301.418	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.326	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	357.613	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.793	0
3.08.01	Corrente	-77.247	0
3.08.02	Diferido	106.040	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.406	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386.406	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	386.406	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	6,91000	0,00000
3.99.01.02	PN	6,91000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	6,91000	0,00000
3.99.02.02	PN	6,91000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386.406	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25.509	0
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	-25.509	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	360.897	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	360.897	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	278.739	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.496	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	357.613	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.442	0
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-219.606	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	13.812	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	30.326	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.590	0
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	30.884	0
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-8.737	0
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeira	-8.629	0
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-5.214	0
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-25.718	0
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-11.759	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	33.464	0
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-824	0
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-6.254	0
6.01.01.16	Outros	-3.854	0
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-40	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	133.082	0
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-67.882	0
6.01.02.02	Estoques	2.288	0
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-32.676	0
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-25.608	0
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-1.005	0
6.01.02.06	Serviços em curso	-1.795	0
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	-4.747	0
6.01.02.08	Fornecedores	-142.095	0
6.01.02.09	Folha de pagamento	-4.869	0
6.01.02.10	Obrigações estimadas	-1.400	0
6.01.02.11	Encargos setoriais	1.616	0
6.01.02.12	Provisão para contingências	-2.109	0
6.01.02.13	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	301.575	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	111.789	0
6.01.03	Outros	-69.839	0
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-715	0
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-33.073	0
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-33.953	0
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-2.098	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-339.761	0
6.02.01	Valores recebidos - Lei nº 12.783/2013	1.926	0
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-117.500	0
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-130.803	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-185.059	0
6.02.05	Dividendos recebidos	5.891	0
6.02.07	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	167.929	0
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	-82.145	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.043	0
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	10	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-77.056	0
6.03.03	Outros	3	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-138.065	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	658.063	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	519.998	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-3.776.818	-1.369.514	9.523.820	49	9.523.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.406	-25.509	360.897	0	360.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.406	0	386.406	0	386.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.509	-25.509	0	-25.509
5.05.02.06	Resultado Atuarial - Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-25.509	-25.509	0	-25.509
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-3.390.412	-1.395.023	9.884.717	62	9.884.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.068.960	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	921.040	0
7.01.02	Outras Receitas	-1.064	0
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	5.494	0
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-6.558	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	161.574	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.590	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-554.840	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-554.840	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	514.120	0
7.04	Retenções	-27.442	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.442	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.678	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	287.645	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.812	0
7.06.02	Receitas Financeiras	301.422	0
7.06.03	Outros	35	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	774.323	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	774.323	0
7.08.01	Pessoal	163.803	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.267	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.681	0
7.08.01.04	Outros	1.855	0
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	741	0
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	1.114	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181.450	0
7.08.02.01	Federais	149.560	0
7.08.02.02	Estaduais	28.453	0
7.08.02.03	Municipais	3.437	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.664	0
7.08.03.01	Juros	39.326	0
7.08.03.02	Aluguéis	3.338	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	386.406	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	386.406	0

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

MARÇO/2015 x MARÇO/2014

A Companhia apresentou no 1º trimestre de 2015 um lucro líquido 94,3% superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 198,9 milhões para R\$ 386,4 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2015, uma receita de **geração** 11,6% superior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 636,7 milhões para R\$ 710,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 5,2%, passando de R\$ 203,3 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 213,8 milhões no mesmo período 2015.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 1,3%, passando de R\$ 337,3 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 341,6 milhões no mesmo período de 2015, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 73,4%, passando de R\$ 85,4 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 148,1 milhões, no mesmo período de 2015, em decorrência da ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari;
- A **receita de construção** apresentou redução de 41,7%, passando de R\$ 9,6 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 5,6 milhões no 1º trimestre de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2015, uma receita de **transmissão** 9,2% inferior ao apurado no mesmo período de 2014, passando de R\$ 416,3 milhões para R\$ 377,8 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 26,8% passando de R\$ 171,6 milhões no 1º trimestre de 2014 para R\$ 217,6 milhões no mesmo período de 2015, em função da entrada em operação de novos empreendimentos e atualização;
- A **receita de construção** apresentou redução de 37,2%, passando de R\$ 234,7 milhões no 1º trimestre de 2014 para R\$ 147,3 milhões no mesmo período de 2015, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou aumento de 16,2%, passando de R\$ 7,4 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 8,6 milhões, no mesmo período de 2015, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;

Comentário do Desempenho

- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 8,7%, passando de R\$ 19,6 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 21,3 milhões no mesmo período de 2015, decorrente do ACT 2014/2015;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 50,0%, passando de R\$ 1,2 milhão no 1º trimestre de 2014 para R\$ 0,6 milhão no mesmo período de 2015, devido a consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 23,7%, passando de R\$ 92,8 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 70,8 milhões, no mesmo período de 2015, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 13,0%, passando de R\$ 5,4 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 6,1 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido ao crescimento de gastos com consultoria e auditoria;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 6,7% passando de R\$ 3,0 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 2,8 milhões, no mesmo período de 2015, devido à variação da energia gerada nos períodos comparados;
- A rubrica **Provisão contrato oneroso**, apresentou o montante de R\$ 100,5 milhões, no 1º trimestre de 2014, contra o montante de R\$ 4,3 milhões no mesmo período de 2015, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 9,6 milhões no 1º trimestre de 2014, contra o montante de R\$ 5,6 milhões no mesmo período de 2015, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 19,3%, passando de R\$ 45,6 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 54,4 milhões no mesmo período de 2015, principalmente decorrente do ACT 2014/2015;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 11,1%, passando de R\$ 0,9 milhão no 1º trimestre de 2014, para R\$ 1,0 milhão no mesmo período de 2015, devido a consumo no período;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 13,3%, passando de R\$ 11,3 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 12,8 milhões no mesmo período de 2014, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;

Comentário do Desempenho

- A rubrica **Provisão (reversão) contrato oneroso**, apresentou registro de provisão no montante de R\$ 10,5 milhões, no 1º trimestre de 2014. Já no mesmo período de 2015 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 0,9 milhão, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 41,5%, correspondente a R\$ 38,3 milhões, passando de R\$ 92,2 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 53,9 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-9,7% (R\$ 3,4 milhões)], decorrente principalmente da redução de horas extras nos períodos comparados; a **Provisão para perda na realização de investimentos**, redução de R\$ 9,6 milhões, sem comparativo com o mesmo período de 2015; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+26,1% (R\$ 2,3 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 2,0%, correspondente a R\$ 3,6 milhões, passando de R\$ 181,3 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 184,9 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente a variação com as **provisões para contingências** [+32,7% (R\$ 5,3 milhões)], principalmente devido a atualização de processos judiciais; a **Provisão de Impairment** [+31,3% (R\$ 4,1 milhões)]; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 98,3%, passando de R\$ 115,8 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 229,6 milhões, no mesmo período de 2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei 12.783/2014.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 7,1%, passando de R\$ 11,2 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 12,0 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 32,6%, passando de R\$ 54,0 milhões no 1º trimestre de 2014, para R\$ 71,6 milhões, no mesmo período de

Comentário do Desempenho

2015, devido principalmente à atualização dos valores a receber da Lei 12.783/2014.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 3,8%, passando de R\$ 26,4 milhões, no 1º trimestre de 2014, para R\$ 27,4 milhões, no mesmo período de 2015, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a "Companhia"), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 116 (113 em 31/03/2014) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.706,0 (19.579,4 em 31/03/2014) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 (15.644,1 em 31/03/2014) MW e 997,4 (1.015,4 em 31/03/2014) MW, respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.296,5 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e em 11/12/2014, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, para fins do processo de indenização dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O recebimento, se aprovado, se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento de indenização complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013. O valor da indenização complementar requerida à Aneel é de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Companhia esclarece que os valores requeridos das indenizações complementares dos ativos de geração de energia elétrica e das instalações de transmissão estão sujeitos à aprovação pela Aneel, conforme previsto nas Resoluções ANEEL nº 596, de 19/12/2013 e nº 589, de 10/12/2013, desta forma, os efeitos econômico-financeiros para a Companhia, assim como seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, estão condicionados e serão reconhecidos à medida que as homologações sejam obtidas.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31/03/2015, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Satnadards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 31. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2015.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	35.983	11.241	57.701	11.242
Aplicações financeiras	455.810	624.912	462.297	646.821
Total	491.793	636.153	519.998	658.063

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 31/03/2015 e 31/12/2014:

	Índice de correção	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	11,57%	71.450	94.574	71.450	94.574
LTN		-	43.018	-	43.018
NTN-B		529	-	529	-
NTN-F		-	414	-	414
Operações compromissadas		70.921	51.142	70.921	51.142
BBDTVM Extramercado - FAE 2	9,96%	202.566	314.238	209.053	336.147
LTN		202.566	314.238	202.566	314.238
BB CP 50	-	-	-	6.487	21.909
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	9,50%	117.576	140.162	117.576	140.162
LTN		68.368	86.562	68.368	86.562
Operações compromissadas		49.208	53.600	49.208	53.600
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	11,54%	64.218	75.938	64.218	75.938
LTN		34.484	37.983	34.484	37.983
Operações compromissadas		29.734	37.955	29.734	37.955
Total		455.810	624.912	462.297	646.821

Notas Explicativas**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	31/03/2015	31/12/2014
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	17	20
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	394.939	544.006
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	98.761	118.321
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	16.959	16.168
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	375	372
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2015	TR + 3% a.a.	4.952	4.423
Total Circulante			516.003	683.310
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	24/03/2029	TR + 6% a.a.	154	151
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	2.707	3.332
Total Não Circulante			2.861	3.483
Total			518.864	686.793

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora e Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	130.236	4.325	83.316	87.641	217.877	204.633
Fornecimento de energia	73.667	7.065	112.834	119.899	193.566	184.549
Disponibilização do Sistema de Transmissão	85.468	1.984	34.500	36.484	121.952	122.565
Conexão ao sistema de transmissão	7.842	1.217	23.632	24.849	32.691	32.145
Comercialização na CCEE	98.311	-	-	-	98.311	53.282
Parcelamento	4.733	1.847	29.735	31.582	36.315	34.469
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(563)	-	-	-	(563)	(486)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(12.590)	(266.657)	(279.247)	(279.247)	(266.657)
Total Circulante	399.694	3.848	17.360	21.208	420.902	364.500
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	9.463	-	-	-	9.463	10.754
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(1.969)	-	-	-	(1.969)	(2.150)
Total Não Circulante	7.494	-	-	-	7.494	8.604
Total	407.188	3.848	17.360	21.208	428.396	373.104

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ligas do Brasil S.A.	28.762	21.487
Celpa S.A.	14.196	20.648
Santana Têxtil	2.820	2.109
	45.778	44.244
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.582)	(23.596)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.532)	(2.757)
Total	11.664	17.891
Circulante	4.170	3.557
Não Circulante	7.494	14.334

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2014	(266.657)
Constituição	(12.797)
Reversão	207
Saldos em 31/03/2015	(279.247)

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	2.093.532	2.709.735
Valores Recebidos	(301.575)	(1.041.875)
Atualização do período/exercício	226.286	425.672
Total	2.018.243	2.093.532
Circulante	1.530.421	1.605.710
Não-Circulante	487.822	487.822

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas**8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO****Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	91.763	59.241	91.812	59.263
IR Fonte	4.650	-	4.654	53
Finsocial	2.210	2.210	2.210	2.210
PIS/Pasep	1.699	2.379	2.359	2.380
Cofins	7.826	10.956	10.865	10.959
Outros	4.836	1.267	1.149	1.274
	112.984	76.053	113.049	76.139
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	6.795	6.796	6.795	6.796
PIS/Pasep	16.120	15.886	16.120	15.886
Cofins	143.993	141.906	143.993	141.906
	166.908	164.588	166.908	164.588
Total	279.892	240.641	279.957	240.727

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO - RTT

No dia 14 de maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, veio a ser convertida na atual Lei nº 12.973/2014 a qual revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/1977 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei nº 12.973/2014 tiveram sua vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015.

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	2.367
<u>Material</u>		
Almoxarifado	62.954	62.748
Destinado a alienação	21.503	21.297
Outros	1.925	2.525
	86.382	86.570
Adiantamentos a fornecedores	436	445
Total	87.094	89.382

Notas Explicativas

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>			
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.998	10.982
	10.982	10.998	10.982
<u>Não Circulante</u>			
Depósitos vinculados a litígios	586.592	586.592	575.757
Cauções e outros depósitos vinculados	67.127	67.127	66.138
	653.719	653.719	641.895
Total	664.701	664.717	652.877

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	163.963	161.160
Cíveis	343.439	337.753
Fiscais	79.190	76.844
Total	586.592	575.757

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2015, R\$ 480.601 (R\$ 472.474, em 31/12/2014) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>			
Cauções referentes a leilões de energia	10.980	10.980	10.980
Outros	2	18	2
	10.982	10.998	10.982
<u>Não Circulante</u>			
Caução contratual BB	30.150	30.150	30.150
Carta de crédito BNB	35.895	35.895	34.906
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082
	67.127	67.127	66.138
Total	78.109	78.125	77.120

Notas Explicativas**11 – SERVIÇOS EM CURSO**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>		
Pessoal	37.221	35.633
Material	9.127	9.126
Serviços de terceiros	92.977	92.251
Pesquisa e desenvolvimento	1.707	2.226
Outros	5.140	5.141
	146.172	144.377
<u>Não Circulante</u>		
Outros	75.000	75.000
	75.000	75.000
Total	221.172	219.377

12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Movimentação				Saldo em 31/03/2015
		Ingressos	Atualização	Amortização	Impairment	
<u>Transmissão</u>						
Ativo financeiro indenizável	1.482.870	4.793	-	-	-	1.487.663
Ativo financeiro – RAP	2.925.624	142.522	8.629	(22.142)	-	3.054.633
(-) Impairment da transmissão	(961.522)	-	-	-	(17.195)	(978.717)
<u>Geração</u>						
Ativo financeiro indenizável	158.348	5.630	-	-	-	163.978
(-) Impairment da geração	(24.827)	-	-	-	24.827	-
Total	3.580.493	152.945	8.629	(22.142)	7.632	3.727.557
Circulante	77.833					77.769
Não Circulante	3.502.660					3.649.788

Notas Explicativas**13 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
Adiantamentos a empregados	56.002	30.391	56.002	30.394
Financiamentos a terceiros	3.281	3.337	3.281	3.337
Alienações em curso	16.643	17.104	16.643	17.104
Desativações em curso	133	256	133	256
Gastos reembolsáveis	12.203	11.672	12.203	11.672
Alienações de bens e direitos	14.942	14.933	14.942	14.933
Adiantamentos a fornecedores	16.604	16.621	16.756	117.004
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279	5.279	5.279
Dividendos a receber	19.310	20.989	19.310	20.989
Serviços prestados a terceiros	7.732	9.268	7.732	9.268
Fachesf Saúde Mais	42.998	34.657	42.998	34.657
Ressarcimento CFURH	12.703	11.836	11.836	11.836
Outras provisões operacionais	(14.092)	(14.092)	(14.092)	(14.092)
Outros	13.271	13.960	19.501	13.960
	207.009	176.211	212.524	276.597
Não Circulante				
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.387	4.347	4.387	4.347
Bens destinados a alienação	9.237	12.479	9.237	12.479
Financiamentos a terceiros	3.189	4.003	3.189	4.003
Fachesf Saúde Mais	100.694	104.288	100.694	104.288
Adiantamentos a controladas em conjunto	672.160	590.015	672.160	590.015
Reserva Global de Reversão	3.776	3.776	3.776	3.776
Outros	14	12	14	664
	794.913	720.376	794.913	721.028
Total	1.001.922	896.587	1.007.437	997.625

13.1 – Adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)

Corresponde a adiantamentos para futuro aumento de capital nas seguintes SPEs:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	510.895	453.761
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000
Manaus Transmissora de Energia S.A.	14.625	14.625
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	20.237	20.629
Complexo Eólico Serra das Vacas	25.403	-
Total	672.160	590.015

13.1.1 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Notas Explicativas

Este projeto tem investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que a saída da acionista CTEEP seja aprovada pela Aneel e a Chesf assuma a totalidade das ações da SPE.

14 - INVESTIMENTOS

14.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	142.697	120.656	-	-
Controladas em conjunto	4.046.980	3.887.444	4.046.980	3.887.444
Coligadas	97.081	89.580	97.081	89.580
Outras participações	528	523	528	523
Total participações societárias	4.287.286	4.098.203	4.144.589	3.977.547
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.217	2.217	2.217
Outros	1.091	1.096	1.091	1.096
Total outros investimentos	3.308	3.313	3.308	3.313
Total	4.290.594	4.101.516	4.147.897	3.980.860

Notas Explicativas

14.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	31/03/2015	31/12/2014
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	49,00%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,00%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz Participações S.A.	49,00%	-
Complexo Eólico VamCruz		
- Usina Energia Eólica Junco I S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Junco II S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	49,00%
- Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	49,00%
Complexo Eólico Chapada do Piauí I		
- Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Chapada do Piauí II		
- Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
- Ventos Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Serra das Vacas		
- Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,00%	49,00%
- Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	49,00%	49,00%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Em 11 de março de 2015, a Companhia subscreveu e integralizou ações na empresa Vamcruz Participações S.A., com as ações, por ela detidas, no capital social das sociedades Usina Eólica Junco I S.A.; Usina Eólica Junco II S.A.; Usina Eólica Caiçara I S.A.; Usina Eólica Caiçara II S.A., de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Vamcruz Participações S.A.

Notas Explicativas

14.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2014	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Outros	31/03/2015
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
- Complexo Eólico Pindaí I	85.866	21.300	-	-	559	-	107.725
- Complexo Eólico Pindaí II	34.790	399	-	-	(217)	-	34.972
Controladas em conjunto							
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	163.434	-	(5.891)	-	10.013	-	167.556
· Integração Transmissora de Energia S.A.	41.064	-	(854)	-	2.009	-	42.219
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	444.155	-	(402)	-	4.993	-	448.746
· ESBR Participações S.A.	1.453.682	90.000	-	-	(13.078)	-	1.530.604
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	215.793	-	-	-	(35.037)	-	180.756
· Manaus Construtora Ltda.	4.724	-	3.046	-	(255)	-	7.515
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	28.013	-	-	-	3.372	-	31.385
· Norte Energia S.A.	804.066	50.248	-	-	(2.431)	-	851.883
· Complexo Eólico Sento Sé I	51.323	-	(34)	-	888	-	52.177
· Complexo Eólico Sento Sé II	35.477	21.060	-	-	(21)	-	56.516
· Complexo Eólico Sento Sé III	1.576	-	-	-	(9)	-	1.567
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	7.180	-	-	-	1.633	-	8.813
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	181.526	5.880	-	-	5.915	-	193.321
· VamCruz Participações S.A.	-	-	-	-	-	73.347	73.347
· Complexo Eólico VamCruz	72.993	-	-	-	354	(73.347)	-
- Complexo Eólico Chapada do Piauí I	119.057	-	-	-	(434)	-	118.623
- Complexo Eólico Chapada do Piauí II	108.022	-	-	-	(250)	-	107.772
- Complexo Eólico Serra das Vacas	57.877	14.802	-	-	(52)	-	72.627
- Companhia Energética SINOP S.A.	87.047	-	-	-	3.583	-	90.630
- Complexo Eólico Pindaí III	10.435	619	-	-	(131)	-	10.923
Coligada							
· Energética Águas da Pedra S.A.	89.580	2.450	(75)	-	5.126	-	97.081
Avaliadas ao custo							
· Outras participações	523	-	-	-	-	5	528
Total	4.098.203	206.758	(4.210)	-	(13.470)	5	4.287.286

Notas Explicativas

14.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2015										2014									
	ATIVO					PASSIVO					ATIVO					PASSIVO				
	Circulante	Não Circulante				Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Patrimônio Líquido	Total	
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos																	
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	200.797	532.063	518	733.378	32.324	359.102	341.952	733.378	203.520	532.840	549	736.909	42.878	360.491	333.540	736.909				
Integração Transmissora de Energia S.A.	133.839	499.322	-	633.161	45.827	235.517	351.817	633.161	118.337	506.925	-	625.262	39.371	243.693	342.198	625.262				
Energética Águas de Pedra S.A.	49.736	17.642	769.700	837.078	64.582	376.248	396.248	837.078	49.350	165.779	760.345	826.274	76.280	384.360	365.634	826.274				
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	513.254	4.025.715	34.697	4.573.666	214.827	2.527.224	1.831.615	4.573.666	255.191	4.262.394	29.954	4.547.539	209.730	2.524.929	1.812.880	4.547.539				
ESBR Participações S.A.	1.040.076	1.458.839	20.528.371	23.027.286	746.882	14.627.383	7.653.021	23.027.286	506.661	1.379.947	20.338.744	22.225.352	719.454	14.237.486	7.268.412	22.225.352				
Manaus Transmissora de Energia S.A.	214.049	2.106.192	-	2.320.241	204.954	1.188.334	926.953	2.320.241	171.568	2.335.490	15.204	2.522.262	422.581	993.050	1.106.631	2.522.262				
Manaus Construtora Ltda.	1.175	91.190	-	92.365	53.823	2	38.340	92.365	101.277	540	-	101.817	77.596	-	24.221	101.817				
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	47.652	303.296	156	351.104	19.711	267.343	64.050	351.104	38.296	281.152	153	319.601	5.304	257.128	57.169	319.601				
Norte Energia S.A.	897.078	314.279	22.784.154	23.995.511	618.906	17.697.383	5.679.222	23.995.511	1.059.934	164.187	21.040.523	22.264.644	884.654	16.019.553	5.360.437	22.264.644				
Complexo Edício Sento Sê I	13.277	115.75	304.862	329.714	17.985	205.247	106.482	329.714	12.388	10.468	308.552	331.408	17.837	208.832	104.739	331.408				
Complexo Edício Sento Sê II	112.555	-	98.591	211.146	31.401	64.398	115.347	211.146	82.756	-	79.896	162.652	90.246	-	72.406	162.652				
Complexo Edício Sento Sê III	3.657	-	12.104	15.761	12.563	-	3.198	15.761	1.089	-	8.660	9.749	6.530	-	3.219	9.749				
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	69.971	476.141	123	546.235	8.571	519.680	17.384	546.235	42.140	441.850	125	484.115	7.713	461.750	14.652	484.115				
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	24.816	881.958	204	906.978	48.530	463.917	394.531	906.978	41.904	778.635	203	820.742	39.518	410.764	370.460	820.742				
VanCruz Participações S.A.	80.441	10.399	211.807	302.647	116.960	35.993	149.694	302.647	-	-	-	-	-	-	-	-				
Complexo Edício VanCruz	-	-	-	-	-	-	-	-	100.733	29.014	51.151	180.898	2.516	29.411	148.971	180.898				
Complexo Edício Chapada do Piauí I	10.940	23.865	540.912	575.717	358.608	21.760	195.349	575.717	60.767	-	486.434	547.201	350.964	-	196.237	547.201				
Complexo Edício Chapada do Piauí II	168.607	2.429	363.271	534.307	355.331	176	178.800	534.307	79.741	-	103.454	183.195	3.885	-	179.310	183.195				
Complexo Edício Serra das Vacas	81.029	60	104.320	185.409	995	51.842	132.572	185.409	22.802	228	80.206	103.236	769	-	102.467	103.236				
Companhia Energética SINOP S.A.	316.018	1.636	195.249	512.903	142.984	-	369.919	512.903	326.466	-	51.812	378.278	1.296	21.688	355.294	378.278				
Complexo Edício Pindal I	29.111	-	91.287	120.398	12.620	-	107.778	120.398	87.885	652	13.885	102.422	8.810	7.706	85.906	102.422				
Complexo Edício Pindal II	4.690	-	31.076	35.766	785	-	34.981	35.766	34.497	-	4.967	39.464	4.575	90	34.799	39.464				
Complexo Edício Pindal III	3.592	-	19.278	22.870	578	-	22.292	22.870	21.204	-	3.058	24.262	2.813	154	21.295	24.262				
Total	4.016.360	10.756.601	46.090.690	60.863.641	3.109.747	38.641.549	19.112.945	60.863.641	3.418.506	10.740.901	43.377.875	57.537.282	3.015.320	36.161.085	18.360.877	57.537.282				

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2015, exceto Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., Complexo Pindal I e II e TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A. em 31/01/2015.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

INVESTIDAS	2015						2014									
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Rendae C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	36.125	(5.198)	30.927	(6.889)	24.038	(7.611)	4.007	20.434	35.239	(4.546)	30.693	(4.413)	26.280	(7.124)	3.246	22.402
Integração Transmissora de Energia S.A	27.430	(4.204)	23.226	(3.051)	20.175	(6.043)	2.607	16.739	19.061	(5.016)	14.045	(3.573)	10.472	(2.846)	1.289	8.915
Energética Águas da Pedra S.A.	49.532	(37.067)	12.465	(7.221)	5.244	(773)	-	4.471	51.545	(21.412)	30.133	(5.580)	24.553	(3.615)	-	20.938
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	85.502	3.397	88.899	(74.798)	14.101	(10.461)	-	3.640	160.582	(114.142)	46.440	(11.903)	34.537	(11.719)	-	22.818
ESBR Participações S.A.	379.308	(411.252)	(31.944)	(67.101)	(99.045)	33.656	-	(65.389)	57.627	(363.081)	(305.454)	(12.645)	(318.099)	161.720	-	(156.379)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	59.939	(216.366)	(156.427)	(19.437)	(175.864)	(2.744)	-	(178.608)	(5.772)	1.2660	6.888	(23.790)	(16.902)	657	-	(16.245)
Manaus Construtora Ltda.	-	(838)	(838)	(726)	(1.564)	256	-	(1.308)	7.615	(360)	7.255	213	7.468	(2.503)	-	4.965
TD6-Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	16.459	(14.530)	1.929	(370)	1.559	5.323	-	6.882	(24.108)	44.987	20.879	(1.030)	19.849	(5.742)	-	14.107
Norte Energia S.A.	71	(114.628)	(114.557)	4.239	(110.318)	94.112	-	(16.206)	-	(17.379)	(17.379)	(133)	(17.512)	5.816	-	(11.696)
Complexo Eólico Sento Sé I	13.987	(7.553)	6.434	(4.045)	2.389	(579)	-	1.810	4.288	(3.468)	820	(1.224)	(404)	(468)	-	(872)
Complexo Eólico Sento Sé II	-	(35)	(35)	(8)	(43)	-	-	(43)	-	(11)	(11)	(29)	(40)	-	-	(40)
Complexo Eólico Sento Sé III	-	(17)	(17)	(4)	(21)	-	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	40.115	(36.211)	3.904	433	4.337	(1.004)	-	3.333	70.019	(67.514)	2.505	289	2.794	(949)	-	1.845
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	56.792	(33.908)	22.884	(4.574)	18.310	(6.238)	-	12.072	135.854	(123.233)	12.621	(4.126)	8.495	(2.887)	-	5.608
Viam Cruz Participações S.A.	-	(244)	(244)	967	723	-	-	723	-	(341)	(341)	-	(337)	-	-	-
Complexo Eólico Viam Cruz	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)	-	(11)	(11)	4	(337)	-	-	(337)
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	-	(429)	(429)	(455)	(884)	-	-	(884)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	-	(491)	(491)	(20)	(511)	-	-	(511)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	-	(272)	(272)	167	(105)	-	-	(105)	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	-	(2.466)	(2.466)	17.091	14.625	-	-	14.625	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Pindal I	-	747	747	91	838	(279)	-	559	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Pindal II	-	(345)	(345)	124	(221)	4	-	(217)	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Eólico Pindal III	-	(301)	(301)	36	(265)	(2)	-	(267)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	765.260	(882.211)	(116.951)	(165.551)	(282.502)	97.617	6.614	(178.271)	511.950	(662.856)	(150.906)	(67.940)	(218.846)	130.340	4.535	(83.971)

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 28/02/2015, exceto Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A., Complexo Pindal I e II e TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A. em 31/01/2015.

Notas Explicativas**15– IMOBILIZADO****15.1 - Movimentação**

	Controladora					
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	31/03/2015
<u>Geração</u>						
Em serviço	1.797.304	-	-	-	4	1.797.308
Terrenos	179.164	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	-	-	-	965.435
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	187
Depreciação	(1.161.134)	-	-	(9.168)	-	(1.170.302)
Em curso	366.050	2.290	-	-	(4)	368.336
Impairment	(477.224)	12.562	-	5.525	-	(459.137)
Total Geração	524.996	14.852	-	(3.643)	-	536.205
<u>Administração</u>						
Em serviço	1.281.826	-	(2.277)	-	12.158	1.291.707
Servidão	4.272	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	-	-	-	-	18.764
Edificações	281.517	-	-	-	-	281.517
Máquinas e equipamentos	836.531	-	(1.482)	-	4.242	839.291
Veículos	99.827	-	(786)	-	7.285	106.326
Móveis e utensílios	40.915	-	(9)	-	631	41.537
Depreciação	(769.270)	-	2.098	(16.793)	-	(783.965)
Em curso	298.278	7.505	-	-	(12.158)	293.625
Total Administração	810.834	7.505	(179)	(16.793)	-	801.367
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	1.087	-	(85.501)
Total	1.249.242	22.357	(179)	(19.349)	-	1.252.071

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		31/03/2015
					Para serviço	Entre atividades	
Geração							
Em serviço	1.797.304	-	-	-	4	-	1.797.308
Terrenos	179.164	-	-	-	-	-	179.164
Reservatórios, barragens e adutoras	402.664	-	-	-	-	-	402.664
Edificações	249.858	-	-	-	-	-	249.858
Máquinas e equipamentos	965.435	-	-	-	-	-	965.435
Móveis e utensílios	183	-	-	-	4	-	187
Depreciação	(1.161.134)	-	-	(9.168)	-	-	(1.170.302)
Em curso	366.436	13.883	-	-	(4)	93.646	473.961
Impairment	(477.224)	12.562	-	5.525	-	-	(459.137)
Total Geração	525.382	26.445	-	(3.643)	-	93.646	641.830
Administração							
Em serviço	1.281.920	200	(2.277)	-	12.158	-	1.292.001
Servidão	4.272	-	-	-	-	-	4.272
Terrenos	18.764	-	-	-	-	-	18.764
Edificações	281.567	91	-	-	-	-	281.658
Máquinas e equipamentos	836.531	-	(1.482)	-	4.242	-	839.291
Veículos	99.827	-	(786)	-	7.285	-	106.326
Móveis e utensílios	40.959	109	(9)	-	631	-	41.690
Depreciação	(769.274)	-	2.098	(16.795)	-	-	(783.971)
Em curso	298.278	7.505	-	-	(12.158)	-	293.625
Total Administração	810.924	7.705	(179)	(16.795)	-	-	801.655
Obrigações especiais	(86.588)	-	-	1.087	-	-	(85.501)
Total	1.249.718	34.150	(179)	(19.351)	-	93.646	1.357.984

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2014 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 31/03/2015. A movimentação no período se deve principalmente a variação do valor do PLD médio nas bases comparadas.

15.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas**15.3 - Encargos financeiros**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Encargos financeiros totais	8.443	33.047
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(111)	(712)
Efeito líquido no resultado	8.332	32.335

16 – INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2014	Adições	Amortização	31/03/2015
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	90.150	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	(2.565)	(61.336)
Em curso		8.871	2.377	-	11.248
Total Intangível		40.250	2.377	(2.565)	40.062

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2015
<u>Não vinculadas a concessão</u>						
Em serviço						
Software	20,0%	90.150	-	-	-	90.150
Amortização		(58.771)	-	-	(2.565)	(61.336)
Em curso		27.247	2.377	(1.926)	-	27.698
Total Intangível		58.626	2.377	(1.926)	(2.565)	56.512

17 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Energia elétrica comprada	84.543	88.568	84.543	88.568
Materiais e serviços	206.730	332.075	207.077	342.951
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	5.203	5.154	5.203	5.154
Eletrosul	5.566	5.583	5.566	5.583
Furnas	5.741	11.646	5.741	11.646
CTEEP	3.195	3.335	3.195	3.335
Outros	56.480	52.663	56.480	52.663
Total	367.458	499.024	367.805	509.900

Notas Explicativas

18 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

18.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	31/03/2015					31/12/2014				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
<u>Partes relacionadas</u>										
Eletrobras	-	14.176	14.176	25.034	39.210	-	14.211	14.211	28.174	42.385
<u>Instituições financeiras</u>										
Banco do Brasil	11.215	125.000	136.215	312.500	448.715	11.087	125.000	136.087	375.000	511.087
Banco do Nordeste	35	45.473	45.508	192.610	238.118	57	45.473	45.530	203.979	249.509
Caixa Econômica Federal	4.761	100.000	104.761	300.000	404.761	4.586	50.000	54.586	350.000	404.586
Total	16.011	284.649	300.660	830.144	1.130.804	15.730	234.684	250.414	957.153	1.207.567

Como motivo de vencimento antecipado da dívida decorrente do empréstimo junto ao Banco do Brasil, a manutenção do índice financeiro obtido da divisão da dívida financeira bruta pelo patrimônio líquido não superior a 0,50. A dívida financeira bruta corresponde às dívidas contraídas junto a bancos, entidades multilaterais ou empresas coligadas e/ou emissões no mercado de capitais, no Brasil e no exterior.

São motivos de vencimento antecipado da dívida com o BNB e imediata execução dos títulos, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei aqueles estabelecidos em contrato, tais como:

- deixar de cumprir qualquer obrigação estabelecida no instrumento de crédito, salvo por exigência legal;
- cometer excesso sobre limite de crédito aberto pelo banco, não providenciando a imediata cobertura;
- aplicar irregularmente recursos oriundos de financiamentos concedidos pelo banco;
- pedir recuperação judicial ou extrajudicial, ou for decretada a sua falência, ou tiver contra si formulação de pedido de liquidação ou decretação de intervenção.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

18.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2016	155.545	281.478
2017	279.996	280.612
2018	277.043	277.503
2019	95.473	95.473
2020	22.087	22.087
Total Não Circulante	830.144	957.153

Notas Explicativas**18.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2013	1.974	58.218	60.192	791.819
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	123.421	-	123.421	-
Variação monetária	16	1	17	13
Transferências	-	234.679	234.679	(234.679)
Amortizações/pagamentos	(109.681)	(58.214)	(167.895)	-
Saldo em 31/12/2014	15.730	234.684	250.414	957.153
Ingressos	-	-	-	-
Provisão de Encargos	34.069	-	34.069	-
Variação monetária	-	1	1	11
Transferências	-	127.020	127.020	(127.020)
Amortizações/pagamentos	(33.788)	(77.056)	(110.844)	-
Saldo em 31/03/2015	16.011	284.649	300.660	830.144

18.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
IPCA	351	361
CDI	853.476	915.673
Sem indexador	276.977	291.533
Total	1.130.804	1.207.567
Principal	1.114.793	1.191.837
Encargos	16.011	15.730
Total	1.130.804	1.207.567

Notas Explicativas

18.5 - Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 31/03/2015 (*)	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2015	2016	2017	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	29.290	27.706	26.530	30/03/2031	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	54.162	52.970	52.834	30/10/2032	
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	72.714	77.193	74.933	30/06/2016	
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	67.390	63.440	59.090	10/07/2030	
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	30.663	30.714	29.398	10/07/2031	
Total				231.525	254.219	251.472	242.785		

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas**19 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO****19.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
Obrigações fiscais	148.874	69.270	149.135	69.294
	148.874	69.270	149.135	69.294
Não Circulante				
Obrigações fiscais	13.572	13.572	13.572	13.572
Tributos diferidos	93.484	199.523	93.484	199.523
	107.056	213.095	107.056	213.095
Total	255.930	282.365	256.191	282.389

19.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
IRPJ	55.973	-	56.098	1
CSLL	26.061	-	26.184	12
Cofins	25.774	20.711	25.774	20.713
ICMS	21.211	21.984	21.211	21.984
PIS/Pasep	5.594	4.496	5.594	4.496
IRRF	11.733	12.741	11.739	12.742
ISS	1.840	1.945	1.847	1.953
Outros	688	7.393	688	7.393
	148.874	69.270	149.135	69.294
Não Circulante				
ICMS diferido	13.572	13.572	13.572	13.572
	13.572	13.572	13.572	13.572
Total	162.446	82.842	162.707	82.866

19.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (*IAS 1*) e 32 (*IAS 12*), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 93.484, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias		
Ajustes decorrentes do CPC 33	-	313.418
Ajustes decorrentes da ICPC 01	274.952	273.415
	274.952	586.833
Débitos Fiscais		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	68.738	146.708
Contribuição social sobre diferenças temporárias	24.746	52.815
Não Circulante	93.484	199.523

Notas Explicativas

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferença temporária decorrente da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), serão realizados de acordo com a movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12).

20 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Obrigações Sociais				
INSS	15.813	16.486	15.825	16.486
FGTS	3.468	4.935	3.469	4.935
Contribuições sociais	36.546	38.153	36.546	38.153
Outros	1.223	1.390	1.223	1.390
	57.050	60.964	57.063	60.964
Obrigações Trabalhistas				
Folha de pagamento	10.561	15.416	10.585	15.454
Férias	41.996	48.031	41.996	48.031
Gratificação de férias	32.089	36.648	32.089	36.648
13º salário	10.801	-	10.801	-
	95.447	100.095	95.471	100.133
Total	152.497	161.059	152.534	161.097

21 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2014	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 31/03/2015
Trabalhistas	144.284	1.117	(2.109)	143.292
Cíveis	1.329.154	29.209	-	1.358.363
Fiscais	9.478	-	-	9.478
Total	1.482.916	30.326	(2.109)	1.511.133

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Chesf possui ações não provisionadas, com *risco de perda possível*, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Trabalhistas	110.935	99.762
Cíveis e fiscais	1.588.309	2.737.925
Total	1.699.244	2.837.687

Notas Explicativas

22 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Planos previdenciários	896.311	876.597
Seguro de vida	58.000	55.273
Total	954.311	931.870
Circulante	92.815	91.296
Não circulante	861.496	840.574

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

22.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV – PLANO DE SAÚDE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 31/03/2015 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 132.032 (R\$ 132.855, em 31/12/2014), referente a PIDV e plano de saúde.

22.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 27.528 (R\$ 36.227, no mesmo período de 2014).

Notas Explicativas

23 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia atualizou, em 31/03/2015, os teste de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2014 visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Camaçari	86.780	91.122
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	7.763	7.397
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	5.621	5.006
Linha de transmissão - Irecê/Morro do Chapéu	-	625
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	6.782	7.657
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	2.564	2.917
Total	109.510	114.724

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa de 6,69% para geração e 6,57% para transmissão, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda de energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, no valor de R\$ 190,64 (cento e noventa reais e sessenta e quatro centavos).

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Circulante</u>				
Taxa de fiscalização da Aneel	311	311	311	311
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	5.015	10.220	5.015	10.220
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.481	3.332	3.481	3.332
Acordo Chesf/Senai	1.560	1.469	1.560	1.469
Entidade seguradora	128	149	128	149
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Outros	2.550	2.616	15.310	5.063
	20.101	25.153	32.861	27.600
<u>Não Circulante</u>				
FGTS Conta-Empresa	4.387	4.347	4.387	4.347
Eletropar	1.456	1.456	1.456	1.456
Outros	-	-	-	7.796
	5.843	5.803	5.843	13.599
Total	25.944	30.956	38.704	41.199

Notas Explicativas

25 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

25.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.655.697	3.286.682	1.643.341	14.931.215
	Preço médio (R\$)	162,18	149,97	146,34	166,39

25.2 – Venda de energia

Posições vendidas		2015/2016	2017/2018	2019	A partir de 2019 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	6.524.084	1.086.240	-	-
	Preço médio (R\$)	128,60	199,14	-	-

25.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2015/2016	2017/2018
Complexo Eólico Pindaí II	10.363	-
ESBR Participações S.A.	202.400	-
Norte Energia S.A.	334.815	-
Complexo Eólico Sento Sé II	10.397	-
Complexo Eólico Sento Sé III	31.084	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	96.671	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	35.319	-
Companhia Energética SINOP S.A.	51.959	16.188
Complexo Eólico Pindaí III	4.952	-
Energética Águas da Pedra S.A.	2.450	-

25.4 – Imobilizado

	2015/2016	2017/2018	2019	Após 2019
ABB Ltda.	60.412	-	-	-
Procable Energia e Telecomunicações S.A.	7.353	-	-	-
Voith Hydro Services Ltda.	2.089	3.942	-	-
Real Energy Ltda.	1.334	2.227	-	775
IMOM Tecnologia Ltda.	1.250	-	-	-
Wind Power Energia S.A.	115.991	-	-	-
TSK Energia e Desenvolvimento Ltda.	11.793	-	-	-
Alstom Grid Energia Ltda.	10.156	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	8.895	-	-	-
Marza Engenharia Elétrica Ltda.	6.350	-	-	-

Notas Explicativas**26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****26.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2014), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

31/03/2015						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2014						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

26.2 - Reservas de Capital

	31/03/2015	31/12/2014
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas**27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora e Consolidado	Controladora
	31/03/2015	31/03/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
<u>GERAÇÃO</u>		
Fornecimento de energia elétrica	213.753	203.295
Operação e manutenção de usinas e suprimento	341.578	337.283
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	148.135	85.390
Receita de construção	5.630	9.631
Outras receitas operacionais	1.267	1.136
<u>TRANSMISSÃO</u>		
Operação e manutenção do sistema de transmissão	217.574	171.634
Receita de construção	147.315	234.709
Receita financeira	8.629	7.420
Outras receitas operacionais	4.262	2.558
	1.088.143	1.053.056
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(11.840)	(7.276)
Pesquisa e Desenvolvimento	(7.717)	(6.577)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(2.098)	(1.306)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(35.509)	(34.976)
Proinfa	(12.388)	(13.200)
ICMS sobre energia elétrica	(27.728)	(25.848)
ISS	(205)	(184)
PIS/Pasep	(13.482)	(11.874)
Cofins	(62.109)	(54.695)
	(173.076)	(155.936)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	915.067	897.120

Notas Explicativas**28 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora			
	31/03/2015			31/03/2014
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	81.507	-	81.507	77.884
Encargos de uso da rede de transmissão	176.178	-	176.178	186.967
Custo de construção	152.945	-	152.945	244.340
Pessoal	75.674	122.306	197.980	192.343
Material	1.597	2.270	3.867	4.701
Combustíveis para a produção de energia	70.757	-	70.757	92.830
Serviço de terceiros	18.897	25.420	44.317	37.245
Depreciação e amortização	8.753	18.687	27.440	25.799
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.753	-	2.753	3.016
Reversão contrato oneroso	(5.214)	-	(5.214)	(89.915)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884	2.612
Arrendamentos e aluguéis	1.104	2.177	3.281	3.225
Tributos	40	3.852	3.892	2.745
Provisões para contingências	-	30.326	30.326	22.680
Provisão (reversão) impairment	-	(25.718)	(25.718)	11.422
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	12.590	12.590	10.360
Perdas com clientes	-	6.558	6.558	6.724
Provisão/reversão para perdas na realização de investimentos	-	-	-	43.655
Resultado de equivalência patrimonial	-	13.470	13.470	2.511
Outros	(17.688)	9.481	(8.207)	1.443
Total	567.303	252.303	819.606	882.587

	Consolidado		
	31/03/2015		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	81.507	-	81.507
Encargos de uso da rede de transmissão	176.178	-	176.178
Custo de construção	152.945	-	152.945
Pessoal	75.674	122.861	198.535
Material	1.597	2.270	3.867
Combustíveis para a produção de energia	70.757	-	70.757
Serviço de terceiros	18.897	25.803	44.700
Depreciação e amortização	8.753	18.689	27.442
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.753	-	2.753
Reversão contrato oneroso	(5.214)	-	(5.214)
Benefícios pós-emprego	-	30.884	30.884
Arrendamentos e aluguéis	1.104	2.234	3.338
Tributos	40	4.324	4.364
Provisões para contingências	-	30.326	30.326
Provisão impairment	-	(25.718)	(25.718)
Provisão (reversão de provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	12.590	12.590
Perdas com clientes	-	6.558	6.558
Resultado de equivalência patrimonial	-	13.812	13.812
Outros	(17.688)	7.610	(10.078)
Total	567.303	252.243	819.546

Notas Explicativas**29 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015
<u>Receitas Financeiras</u>			
Resultado de aplicações financeiras	35.787	59.362	36.022
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	21.319	18.794	21.319
Outras variações monetárias ativas	207	39	207
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	226.286	76.273	226.286
Outras receitas financeiras	17.603	15.284	17.588
PIS/Pasep e Cofins	-	(1)	(4)
	301.202	169.751	301.418
<u>Despesas Financeiras</u>			
Encargos de dívidas	(33.464)	(32.782)	(33.464)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(366)	(216)	(366)
Outras variações monetárias passivas	93	(26)	93
Outras despesas financeiras	(5.588)	(4.557)	(5.589)
	(39.325)	(37.581)	(39.326)
Total	261.877	132.170	262.092

30 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	357.338	146.703	357.613
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	121.588	49.879	121.588
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(33.597)	(69.052)	(33.597)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(58.923)	(33.007)	(59.198)
Imposto de renda e contribuição social apurados	29.068	(52.180)	28.793
<u>Imposto de renda e contribuição social corrente</u>	(76.972)	16.872	(77.247)
Contribuição Social	(23.954)	4.695	(24.056)
Imposto de Renda	(53.018)	12.177	(53.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.040	(69.052)	106.040
Contribuição Social	28.069	10.084	28.069
Imposto de Renda	77.971	(79.136)	77.971
Imposto de renda do período e Contribuição social	29.068	(52.180)	28.793

Notas Explicativas

31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

31.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	428.396	373.104	428.396	373.104
Ativo financeiro – concessão de serviço público	3.727.557	3.580.493	3.727.557	3.580.493
Adiantamentos a controladas em conjunto	672.160	590.015	672.160	590.015
Financiamentos e empréstimos	6.470	7.340	6.470	7.340
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.205	8.298	8.205	8.298
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	2.018.243	2.093.532	2.018.243	2.093.532
Cauções e depósitos vinculados	78.109	77.120	77.120	77.120
Mensurados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	510.659	678.495	510.659	678.495
Caixa e equivalentes de caixa	491.793	636.153	519.998	658.063
Total Ativos financeiros	7.941.592	8.044.550	7.968.808	8.066.460
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.130.804	1.207.567	1.130.804	1.207.567
Fornecedores	367.458	499.024	367.805	509.900
Total Passivos financeiros	1.498.262	1.706.591	1.498.609	1.717.467

31.2 – GESTÃO DE RISCO

31.2.1 – Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos				
IPCA	2.117.004	2.211.853	2.117.004	2.211.853
Total	2.117.004	2.211.853	2.117.004	2.211.853
Passivos				
CDI	853.476	915.673	853.476	915.673
IPCA	351	361	351	361
Total	853.827	916.034	853.827	916.034
Passivo líquido exposto	(1.263.177)	(1.295.819)	(1.263.177)	(1.295.819)

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2015						
Fornecedores	367.458	367.458	367.458	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.130.804	1.360.090	378.095	357.469	613.414	11.112
Obrigações estimadas	121.432	121.432	121.432	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	499.024	499.024	499.024	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2015						
Fornecedores	367.805	367.805	367.805	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.130.804	1.360.090	378.095	357.469	613.414	11.112
Obrigações estimadas	121.432	121.432	121.432	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Fornecedores	509.900	509.900	509.900	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.207.567	1.468.431	339.040	364.585	764.806	-
Obrigações estimadas	122.832	122.832	122.832	-	-	-

31.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme tem sido amplamente divulgado na mídia, em 2014 foi deflagrada a chamada “Operação Lava-Jato”, que investiga, segundo informações públicas, a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas brasileiras responsáveis por obras no setor de óleo e gás do Brasil. Até a data de divulgação das Informações Trimestrais, em 31 de março 2015, a Companhia e seus administradores, não haviam sido notificados sobre qualquer denúncia ou evidência objetiva contra as empresas Eletrobras, seus projetos ou seus administradores, eventualmente decorrentes de fatos conexos com a Operação Lava Jato. Apesar disso, a Companhia adotou algumas providências acautelatórias de caráter interno, a fim de avaliar as notícias divulgadas na imprensa, na medida em que se relacionem com a Eletrobras e seus projetos, não tendo identificado qualquer atividade ilegal relacionada ao tema, até o momento. Em razão das notícias divulgadas na imprensa envolvendo empresas que prestam serviços para 2 (duas) sociedades de propósito específico (“SPEs”) - Norte Energia S.A (UHE Belo Monte) e Energia Sustentável do Brasil S.A. (Usina HE Jirau) - em março de 2015, a Eletrobras decidiu abrir comissões de correição, a fim de efetuar verificações sobre os processos de contratação de empreiteiras pelas referidas empresas. Os trabalhos dessas comissões ainda se encontram em andamento. Não obstante o fato de que até o momento a comissão interna de fiscalização não tenha concluído os trabalhos, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, em 29 de abril, a adoção de providências adicionais necessárias para a contratação de empresa especializada para realizar investigação, visando garantir a transparência e independência dos trabalhos, sob o ponto de vista da legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América. A Eletrobras, em acréscimo às providências acima citadas, já tinha encaminhado correspondências, em

Notas Explicativas

março de 2015, às autoridades encarregadas pelas citadas investigações, e solicitou que lhe fosse esclarecido se (i) há informações ou provas no âmbito da Operação Lava Jato que possam afetar as Empresas Eletrobras e seus projetos e, (ii) em caso positivo, que lhe seja dado acesso aos referidos documentos. A Polícia Federal respondeu, em 26 de março de 2015, que as investigações da Operação Lava Jato correm sob sigilo e não há autorização judicial específica para compartilhamento de informações com a Eletrobras ou para dar-lhe acesso ao autos de inquérito policial. No entanto, considerando que as últimas notícias divulgadas pela imprensa tem feito referência a trechos de suposta denúncia que teriam sido extraídos de depoimentos sigilosos concedidos no âmbito da operação "Lava Jato", a administração da Eletrobras decidiu reiterar à Polícia Federal o pedido de acesso aos documentos supostamente disponibilizados à imprensa. Na medida em que os citados trabalhos de investigação por empresa especializada independentemente evoluírem e produzirem informações e dados suficientes para que a Eletrobras e suas controladas avaliem, de acordo com a legislação do Brasil e dos Estados Unidos da América, os eventuais impactos sobre as informações contábeis intermediárias, se houver, os mesmos serão contabilizados e/ou divulgados. Como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas informações contábeis intermediárias eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema.

31.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	1.130.804	1.207.567	1.130.804	1.207.567
(-)Caixa e equivalentes de caixa	491.793	636.153	519.998	658.063
Dívida líquida	639.011	571.414	610.806	549.504
Patrimônio líquido	9.884.717	9.523.820	9.884.779	9.523.869
Total do capital	10.523.728	10.095.234	10.495.585	10.073.373
Índice de alavancagem financeira	6,1%	5,7%	5,8%	5,5%

Notas Explicativas

31.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	31/03/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	510.659	-	-	510.659
Aplicações financeiras	455.810	-	-	455.810
Total	966.469	-	-	966.469
	31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Títulos e valores mobiliários	678.495	-	-
Aplicações financeiras	624.912	-	-	624.912
Total	1.303.407	-	-	1.303.407

	Consolidado				
	31/03/2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Títulos e valores mobiliários	510.659	-	-	510.659	
Aplicações financeiras	462.297	-	-	462.297	
Total	972.956	-	-	972.956	
	31/12/2014				
	Títulos e valores mobiliários	678.498	-	-	678.498
	Aplicações financeiras	646.821	-	-	646.821
Total	1.325.319	-	-	1.325.319	

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	510.659	510.659	678.495	678.495
Aplicações financeiras	455.810	455.810	624.912	624.912
Total	966.469	966.469	1.303.407	1.303.407

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Notas Explicativas

31.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2015 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Ativos							
IPCA	2.117.004	8,13	6,10	4,07	2.289.116	2.246.141	2.203.166
Passivos							
IPCA	351	8,13	6,10	4,07	380	372	365
CDI	853.476	13,25	9,94	6,63	966.562	938.312	910.061
Efeito líquido	1.263.177				1.322.174	1.307.457	1.292.740

Apreciação dos Índices

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/03/2015	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Ativos							
IPCA	2.117.004	6,60	8,25	9,90	2.256.726	2.291.657	2.326.587
Passivos							
Selic	-	10,50	13,13	15,75	-	-	-
TJLP	-	5,00	6,25	7,50	-	-	-
IPCA	351	6,60	8,25	9,90	374	380	386
CDI	853.476	12,50	15,63	18,75	960.161	986.874	1.013.503
Efeito líquido	1.263.177				1.296.191	1.304.403	1.312.698

Notas Explicativas**32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	31/03/2015			31/03/2014		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	575.708	339.359	915.067	512.676	384.444	897.120
CUSTO OPERACIONAL	(351.302)	(216.001)	(567.303)	(301.409)	(305.166)	(606.575)
LUCRO BRUTO	224.406	123.358	347.764	211.267	79.278	290.545
DESPESAS OPERACIONAIS	(53.937)	(184.896)	(238.833)	(92.235)	(181.266)	(273.501)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	170.469	(61.538)	108.931	119.032	(101.988)	17.044
RESULTADO FINANCEIRO	217.605	44.272	261.877	104.594	27.576	132.170
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	388.074	(17.266)	370.808	223.626	(74.412)	149.214
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(6.113)	(7.357)	(13.470)	(28.512)	26.001	(2.511)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	381.961	(24.623)	357.338	195.114	(48.411)	146.703
Imposto de renda e contribuição social	(36.349)	(40.623)	(76.972)	(1.744)	(15.128)	(16.872)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.754	75.286	106.040	67.315	1.737	69.052
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	376.366	10.040	386.406	260.685	(61.802)	198.883
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	6,73	0,18	6,91	4,66	(1,11)	3,55
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	6,73	0,18	6,91	4,66	(1,11)	3,55

	Consolidado		
	31/03/2015		
	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	575.708	339.359	915.067
CUSTO OPERACIONAL	(351.302)	(216.001)	(567.303)
LUCRO BRUTO	224.406	123.358	347.764
DESPESAS OPERACIONAIS	(53.535)	(184.896)	(238.431)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	170.871	(61.538)	109.333
RESULTADO FINANCEIRO	217.820	44.272	262.092
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	388.691	(17.266)	371.425
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(6.455)	(7.357)	(13.812)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	382.236	(24.623)	357.613
Imposto de renda e contribuição social	(36.624)	(40.623)	(77.247)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.754	75.286	106.040
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	376.366	10.040	386.406
Lucro básico por ação (R\$)	6,73	0,18	6,91
Lucro diluído por ação (R\$)	6,73	0,18	6,91

Notas Explicativas

33 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	482	-	-	956	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	39.210	-	-	42.385	-
	Contas a pagar	-	602	-	-	476	-
	Despesa financeira	-	-	(914)	-	-	(934)
		482	39.812	(914)	956	42.861	(934)
Furnas	Clientes	3.138	-	-	3.085	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	5.741	-	-	11.646	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(17.288)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(13.006)	-	-	(14.864)
		3.138	5.741	(13.006)	3.085	11.646	(32.152)
Eletrosul	Clientes	71	-	-	55	-	-
	Contas a receber	-	-	-	36	-	-
	Fornecedores	-	5.566	-	-	5.583	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(12.806)	-	-	(15.181)
		71	5.566	(12.806)	91	5.583	(15.181)
Eletronorte	Clientes	3.038	-	-	3.966	-	-
	Fornecedores	-	5.203	-	-	5.154	-
	Contas a receber	17	-	-	16	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(11.908)	-	-	(7.244)
		3.055	5.203	(11.908)	3.982	5.154	(7.244)
Eletronuclear	Clientes	460	-	-	535	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	40	-
		460	-	-	535	40	-
CGTEE	Clientes	319	-	-	236	-	-
		319	-	-	236	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		6.735	1.456	-	6.735	1.456	-
Ceal	Clientes	37.431	-	-	35.911	-	-
	Contas a receber	126	-	-	48	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	90	-
	Suprimento de energia	-	-	6.665	-	-	6.247
		37.557	-	6.665	35.959	90	6.247
Fachesf	Fornecedores	-	10.719	-	-	10.719	-
	Contribuição normal	-	5.015	-	-	10.220	-
	Despesa financeira	-	-	(24.751)	-	-	(17.542)
	Despesas operacionais	-	-	(4.404)	-	-	(4.465)
	Despesas atuariais	-	-	(30.884)	-	-	(2.612)
		-	15.734	(60.039)	-	20.939	(24.619)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Clientes	4.381	-	-	4.124	-	-
	Suprimento de energia	-	-	10.021	-	-	10.033
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	-	-	-	(353)
		4.381	-	10.021	4.124	-	9.680
Cepisa	Clientes	3.974	-	-	4.315	-	-
	Suprimento de energia	-	-	7.134	-	-	6.716
		3.974	-	7.134	4.315	-	6.716
STN	Contas a receber	263	-	-	263	-	-
	Partic. societária permanente	167.556	-	-	163.434	-	-
	Fornecedores	-	1.214	-	-	1.250	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	790	-	-	598
	Equivalência patrimonial	-	-	10.013	-	-	10.978
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.793)	-	-	(3.303)
		167.819	1.214	8.010	163.697	1.250	8.273
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	42.219	-	-	41.064	-	-
	Fornecedores	-	935	-	-	971	-
	Dividendos	854	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.156)	-	-	(2.496)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.009	-	-	1.070
	43.073	935	(147)	41.064	971	(1.426)	
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	97.081	-	-	89.580	-	-
	Clientes	156	-	-	159	-	-
	Dividendos	1.199	-	-	1.124	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.126	-	-	5.130
	98.436	-	5.126	90.863	-	5.130	
ESBR Participações S.A.	Clientes	3.189	-	-	2.295	-	-
	Partic. societária permanente	1.530.604	-	-	1.453.682	-	-
	Fornecedores	-	15.839	-	-	9.872	-
	Energia comprada	-	-	(57.436)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(13.078)	-	-	(31.276)
	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(600)	-
	1.533.793	15.839	(70.514)	1.455.977	9.272	(31.276)	
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	448.746	-	-	444.155	-	-
	Fornecedores	-	3.858	-	-	3.969	-
	Dividendos	7.660	-	-	7.257	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	4.993	-	-	5.590
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(8.876)	-	-	(4.601)
	456.406	3.858	(3.883)	451.412	3.969	989	
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	180.756	-	-	215.793	-	-
	Fornecedores	-	1.260	-	-	1.797	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(4.084)	-	-	-
	AFAC	14.625	-	-	14.625	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(35.037)	-	-	(3.168)
	195.381	1.260	(39.121)	230.418	1.797	(3.168)	
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.515	-	-	4.724	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	12.351	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(255)	-	-	968
	16.820	-	(255)	17.075	-	968	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	31.385	-	-	28.013	-	-
	Contas a receber	318	-	-	429	-	-
	Fornecedores	-	220	-	-	181	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.145	-	-	646
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(423)	-	-	(516)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.372	-	-	6.912
		132.703	220	4.094	129.442	181	7.042
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	851.883	-	-	804.066	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.431)	-	-	(1.755)
		851.883	-	(2.431)	804.066	-	(1.755)
Ceron	Clientes	987	-	-	999	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.055	-	-	926
		987	-	1.055	999	-	926
Eletroacre	Clientes	320	-	-	361	-	-
	Suprimento de energia	-	-	928	-	-	861
		320	-	928	361	-	861
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	23	-	-	21	-	-
	Contas a receber	30	-	-	27	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	83	-	-	79
	Partic. societária permanente	52.177	-	-	51.323	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	888	-	-	(427)	
		52.230	-	971	51.371	-	(348)
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	56.516	-	-	35.477	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(21)	-	-	(18)
		56.516	-	(21)	35.477	-	(18)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.567	-	-	1.576	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(9)	-	-	-
		1.567	-	(9)	1.576	-	-
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(2.881)	-	-	(2.731)
		-	-	(2.881)	-	-	(2.731)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	193.321	-	-	181.526	-	-
	AFAC	20.237	-	-	20.629	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.915	-	-	2.747
		213.558	-	5.915	202.155	-	2.747
VamCruz Participações S.A.	Partic. societária permanente	73.347	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	354	-	-	-
		73.347	-	354	-	-	-
Complexo Eólico VamCruz	Partic. societária permanente	-	-	-	72.993	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(166)
		-	-	-	72.993	-	(166)
Extemoz	Contas a receber	22	-	-	603	-	-
	Partic. societária permanente	8.813	-	-	7.180	-	-
	Fornecedores	-	103	-	-	106	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	87	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(237)	-	-	-
	AFAC	510.895	-	-	453.761	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	1.633	-	-	904	
		519.730	103	1.483	461.544	106	904
Complexo Eólico Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	118.623	-	-	119.057	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(434)	-	-	-
		118.623	-	(434)	119.057	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Partic. societária permanente	107.772	-	-	108.022	-	-
		107.772	-	(250)	108.022	-	-
Amazonas Distribuidora	Clientes	603	-	-	2.463	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	73	-
		603	-	-	2.463	73	-
Complexo Eólico Serra das Vacas	Partic. societária permanente	72.627	-	-	57.877	-	-
	AFAC	25.403	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(52)	-	-	-
		98.030	-	(52)	57.877	-	-

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2015			31/12/2014		31/03/2014
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	90.630	-	-	87.047	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.583	-	-	-
		90.630	-	3.583	87.047	-	-
Santo Antônio Energia	Clientes	3.819	-	-	3.749	-	-
		3.819	-	-	3.749	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	107.725	-	-	85.866	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	559	-	-	-
		107.725	-	559	85.866	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	34.972	-	-	34.790	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(217)	-	-	-
		34.972	-	(217)	34.790	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	10.923	-	-	10.435	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(131)	-	-	-
		10.923	-	(131)	10.435	-	-

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

CGTEE

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Notas Explicativas

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Usinas Eólicas Envolver

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.

Usinas Eólicas Brennand

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Pec Energia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Sequóia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

Notas Explicativas

33.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no 1º trimestre 2015 e 2014 está demonstrado a seguir:

	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	912	652
Encargos Sociais	206	149
Benefícios	138	133
Total	1.256	934

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Armando Casado de Araújo
Presidente

Antônio Varejão de Godoy
Conselheiro

Fernanda Cardoso Amado
Conselheira

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

José Hollanda Cavalcanti Júnior
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Leandro Giacomazzo
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Varejão de Godoy
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Mozart Bandeira Arnaud
Diretor de Operação

Helder Rocha Falcão
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, no final do exercício de 2012, a Companhia aceitou as condições para a renovação antecipada de algumas concessões de geração e transmissão estabelecidas pelo Governo Federal do Brasil, resultando em mudanças na rentabilidade de tais concessões a partir do exercício de 2013 e no direito de indenização por determinados saldos residuais de ativos de transmissão e geração, sujeito à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Em 31 de março de 2015, os saldos residuais dos ativos de transmissão e geração citados acima estão registrados nas rubricas Ativo financeiro – Concessões de serviço público (Nota 12) e Valores a receber – Lei nº 12.783/2013 (Nota 7) e montam a R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização dos mesmos. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme nota explicativa nº 14, as controladas em conjunto ESBR Participações S.A., Manaus Transmissora S.A. e as que formam o Complexo Eólico Piauí I e Complexo Eólico Piauí II apresentam prejuízos recorrentes e capital de giro negativo relevantes em 31 de março de 2015. A continuidade operacional das controladas em conjunto mencionadas acima depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 31.2.2, em função de notícias veiculadas na mídia a respeito do suposto envolvimento de empresas do setor elétrico no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Lava Jato”, a Administração da Companhia adotou algumas ações acautelatórias de caráter interno, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema. Adicionalmente, o Conselho de Administração da companhia controladora, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, aprovou a contratação de empresa especializada independente com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema, sob a ótica da legislação brasileira e norte-americana.

Algumas dessas ações ainda estão em curso, porém, com base nas informações conhecidas pela Companhia até o momento, na avaliação da Administração, eventuais impactos relacionados a este assunto não seriam materiais nas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2015. Entretanto, como as investigações conduzidas pelas autoridades públicas relacionadas à operação “Lava Jato” bem como as ações adotadas pela Companhia e sua controladora ainda estão em andamento, existe incerteza sobre futuros desdobramentos decorrentes desse assunto e seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função desses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 15 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP